



Poda de frutificação

Na poda de frutificação aplicada às árvores adultas, pretende-se manter o equilíbrio entre os ramos vegetativos e reprodutivos, e assim conseguir uma boa carga, beneficiando a qualidade e quantidade dos frutos.

A poda deve ser executada quando o terço superior da copa apresentar as folhas com cor amarelada, e antes de se iniciar a nova rebentação.

Devem ser eliminados os ramos interiores, os ramos secos, os indevidamente situados, os enfraquecidos e ainda qualquer ramo que prejudique o bom desenvolvimento de outros ramos e os que tendem a alongar-se desmesadamente, atarrancando-se estes principalmente com cortes laterais.

Deste modo, deverão resultar copas baixas, protegendo-se assim as plantas e os frutos dos ventos fortes e facilitando a colheita dos frutos.



A poda na cultura da anoneira

Para mais esclarecimentos, contacte o Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel.



A anoneira (*Anona cherimola* Mill) é uma fruteira da família das Anonáceas, originária das zonas sub-tropicais da América do Sul, tendo sido introduzida nos Açores nos finais do século XIX, onde se adaptou muito bem às condições edafoclimáticas das ilhas. O seu fruto é designado por "coração negro".



Objectivos da poda

A poda é a operação cultural que o fruticultor pratica para:

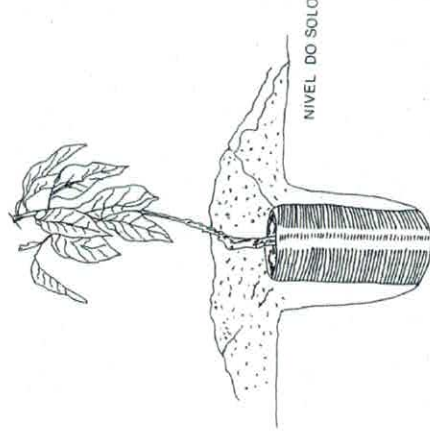
- ✂ Reduzir o período improdutivo da planta
- ✂ Manter o equilíbrio entre a vegetação e a frutificação
- ✂ Manter o bom estado sanitário do pomar
- ✂ Obter frutos de qualidade e em quantidade
- ✂ Prolongar a vida económica do pomar



Poda de formação

A poda da anoneira é determinante para a produção das plantas e para o controlo da qualidade dos frutos.

Na altura de se efectuar a poda de formação, que deve ser realizada nos primeiros 2 a 3 anos, escolhe-se o sistema de condução que vai determinar o futuro desenvolvimento da planta.



No caso dos Açores é mais utilizado o sistema em vaso. Na altura da plantação a planta é atarracada a 60 ou 80 cm acima do nível do solo, deixando-se desenvolver 3 a 4 ramos, inseridos em diferentes posições no tronco principal.



A anoneira é considerada uma árvore de folha semi-caduca, porque na maioria dos locais onde é cultivada permanece sempre com folhas, ou seja, as folhas velhas só caem quando emergem os novos rebentos.

O abrolhamento ou rebentação da planta da anoneira ocorre em princípios de Abril e vai até Junho, conforme a altitude dos terrenos onde se localizam os pomares de anoneiras.



O início da floração coincide com o abrolhamento, podendo estas duas fases do ciclo anual progredirem-se de forma escalonada durante dois ou três meses.

